

MUDAR E EVOLUIR

Helena Canhão*

*When you're finished changing,
you're finished*
Benjamin Franklin

Escrevo este editorial no último número da Acta Reumatológica Portuguesa (ARP) na condição de Editora-Chefe.

Nos últimos anos registámos enormes progressos na ARP, quer em termos de qualidade quer em termos de quantidade.

A indexação e a atribuição de factor de impacto à ARP são marcos fundamentais na sua existência, que atestam de forma independente e externa a qualidade da revista e que funcionam também como motor para a sua maior divulgação.

Em 2008 foram submetidos para publicação 105 artigos, em 2009 115 e até 15 de Setembro de 2010, 100 artigos. Podemos por isso ser cada vez mais exigentes e, em 2009, recusámos 23,5% dos artigos submetidos.

Mas podemos sempre fazer mais e melhor. O crescente rigor na selecção dos artigos publicados, redução do seu número, maior número de publicações em inglês e progressivamente tornar esta a língua oficial da revista, internacionalizar o nome da ARP, validar e promover a utilização do *site* da ARP e profissionalizar os serviços prestados são algumas medidas, já discutidas anteriormente, que podem contribuir para uma cada vez maior afirmação da ARP como revista reumatológica internacional.

Trabalhar na ARP é trabalhar com todos os reumatologistas e internos, colegas de outras áreas e especialidades, profissionais não médicos que contribuíram com a submissão de artigos, revisão, comentários e sugestões para a melhoria da ARP.

Mudar é fundamental para evoluir e a renovação do Editor-Chefe é uma medida, tão importante como as anteriores mencionadas, para a vitalidade e aumento progressivo da qualidade da revista.

Estes 2 anos foram de trabalho estimulante e gratificante, mas também muito árduo para os edi-

tores e revisores que têm múltiplas actividades para além das relacionadas com a ARP. Não quero por isso deixar de agradecer a todos os editores associados - Catarina Limbert, Elisabeth Benito Garcia, João Eurico Fonseca, João Lameiras Campagnolo, José António Pereira da Silva, José Carlos Romeu, Luís Graça, Maria José Leandro, Maria José Santos, Patrícia Nero, Raquel Lucas; a todo o corpo editorial nomeadamente Ana Rita Cravo, Eliseo Pascual, Emilia Sato, Filipa Ramos, Francisco Airtton da Rocha, Ivânio Alves Pereira, Jaime Branco, John Isaacs, Juan Gomez-Reino, Loreto Carmona, Lucia Costa, Marcos Bosi Ferraz, Maria Odete Hilário, Paulo Coelho, Paulo Reis e Yrjö Konttinen e ainda a Dominique Baeten, Juan Canete, Domingos Araújo, José Alves, Elsa Sousa, Mónica Bogas, Ana Filipa Mourão, Joaquim Pereira, Ana Maria Ferreira, Cândida Silva, Anabela Barcelos, Margarida Oliveira, Margarida Cruz, Luis Inês, Mamede Carvalho, Carlos Miranda Rosa, José Melo Gomes, Luis Miranda, Sofia Ramiro, Ana Cordeiro, Marketa Fojtikova, Philippe Goupille, Pedro Machado, João Ribeiro da Silva, João Ramos, Manuela Costa, Aurora Marques, Cristina Catita, Cátia Duarte, Mónica Bogas, Ana Sofia Ribeiro, Luís Maurício Santos, Carmo Afonso, Teresa Nóvoa, Rui André Santos, Joana Caetano Lopes, Peter Taylor, Georg Schett, Barbara Goldstein, Maria João Sá, Viviana Tavares, Manuel Quartilho, Paulo Filipe, Rita Barros, Maria João Saavedra, Imaculada De la Torre, Vitor Gil, Susana Capela, Fátima Godinho, Pedro Fernandes, João Cavaleiro, António Leitão e Rita Correia pelo contributo que prestaram à ARP durante estes 2 anos; agradecer ainda a todos os autores que submeteram trabalhos para publicação; à Publicsaúde, responsável pela edição da revista, a todos os patrocinadores e finalmente a todos os membros da direcção da Sociedade Portuguesa de Reumatologia pela missão comum partilhada.

Neste caso sabemos que seguramente mudar é evoluir e melhorar pelo que estamos certos que os próximos anos trarão cada vez melhor qualidade e afirmação à ARP.

Boa sorte aos próximos editores-chefes!

* Editora-Chefe, Acta Reumatológica Portuguesa